

REGIÃO DAS BEIRAS

Cantanhede | Mira

Expofacic encerra ao som dos Xutos & Pontapés

Espectáculo Banda de rock português brindou público, que voltou a lotar o recinto da feira, com uma actuação plena de energia e qualidade

Ricardo Busano

A tradição, afinal, ainda é o que era. A Expofacic – Feira/Exposição Agrícola, Comercial e Industrial de Cantanhede voltou a encerrar 11 dias de festa, e muitos negócios, com a magia dos Xutos & Pontapés.

O tradicional fogo-de-artifício de final de festa foi cancelado, medida tomada pela Comissão Executiva devido «ao significativo agravamento do risco de incêndio florestal causado pelas temperaturas muito altas» e pelo facto de o Governo ter colocado em «situação de alerta todo o território continental», proibindo, desta forma, os espectáculos pirotécnicos, mas nem assim a noite deixou de ser memorável.

Este domingo poderia ter sido diferente, porque os Xutos & Pontapés actuaram, pela primeira vez em Cantanhede, sem o guitarrista Zé Pedro – falecido em Novembro de 2017 -, no entanto, a ausência do músico, que nunca foi esquecido ao longo do concerto, deu ainda maior emotividade ao desem-



Banda de Tim e companhia despediu-se de Cantanhede com o tema “A Minha Casinha”

penho de Tim e seus pares. Entraram, tocaram...saíram, retornaram, agradeceram... e, voltaram, novamente, para a despedida com “A minha Casinha”. Dona de um acervo de clássicos inigualável, a banda foi já distinguida com vários prémios e, também, condecorada. Verdadeiros “animais de palco” que vivem para os seus concertos, é através destes momentos que os “Xutos” cimen-

Verdadeiros “animais de palco” que vivem para os seus concertos, é através destes momentos que os “Xutos” cimentam a sua ligação ao público

tam a sua ligação indestrutível com um público sempre presente à chamada, de braços cruzados em “X”, a celebrar a maior longevidade de uma carreira rock. Há 39 anos que é assim e vai continuar a sê-lo, enquanto a banda acreditar na força do “rock’n’roll”, na energia de estar em palco e a partilhar as suas canções com o público que fez delas verdadeiros hinos.◀

Exposição Titanic recebeu 85 mil visitantes



Mostra integrou a maior maquete do navio alguma vez feita

EXPOFACIC A exposição “Titanic – A Reconstrução”, que marcou presença no certame que domingo encerrou portas em Cantanhede, registou, durante os 11 dias, cerca de 85 mil visitantes. «Estamos muitíssimo satisfeitos com os níveis de afluência dos visitantes durante a permanência da exposição na feira de Cantanhede. Tivemos milhares de visitantes diariamente, o que revela que esta é uma mostra que agradou ao público português», revelou o presidente da Fundação Titanic, Jesús Ferreiro.

A mostra pertence à Fundação Titanic, instituição espanhola que internacionalizou a exposição, pela primeira vez, na Expofacic. O Exploratório – Centro Ciência Viva de Coimbra foi a instituição parceira deste processo, cabendo ao centro de ciência de Coimbra a adaptação da mostra a Portugal. Em função do sucesso da exposição na

Expofacic, a Fundação Titanic convidou o Exploratório a exibir a mostra em Coimbra durante os próximos meses. A abertura está agendada para o dia 18 de Agosto.

«Consideramos que levar o Titanic à Expofacic foi uma aposta ganha. Esperamos ter correspondido às expectativas, não só do público, mas também da própria organização da feira de Cantanhede e os resultados não podiam ter sido mais satisfatórios. Contámos com milhares de visitantes na exposição e o “feedback” das pessoas que por lá passaram foi sempre muito positivo. Agora, perante o convite da Fundação Titanic, teremos a exposição em Coimbra, que contará com algumas diferenças em relação à exibição da Expofacic. Estamos muito entusiasmados com este novo desafio», revelou Paulo Trincão, director do Exploratório.◀

“Memórias Partilhadas” patente na Biblioteca

CANTANHEDE “Memórias partilhadas” é o tema da mais recente exposição de fotografia que se encontra patente na Biblioteca Municipal de Cantanhede. A obra, que ficará patente até dia 28 de Setembro, é de autoria de Duarte Henriques, e é constituída por 54 registos da autoria deste fotógrafo amador, que demonstram uma visão do muito interessante de paisagens marítimas, campestres, monumentos portugueses e figuras humanas, sempre acompanhadas por texto de sua autoria.

Para o fotógrafo, a mostra “Memórias Partilhadas” é «nada mais que uma visão específica e a partilha de sentimentos pu-



Exposição patente até dia 28 de Setembro em Cantanhede

ros, verdadeiros e tocantes, quer pela palavra empregue quer pelo que a imagem nos comunica». O autor afirmou, no entanto, que «embora tenha per-

corrido um caminho deveras sinuoso, com muitos dos obstáculos que se têm apresentado ao longo da sua jornada», foi evoluindo como amador nesta

arte que o «apaixona e maravilha tantos outros».

A concluir, Duarte Henriques destaca a «intensidade na procura de registos de abandono e perdidos no tempo, quer nas origens quer na degradação, sem esquecer as cores das paisagens que a cada dia demonstram a sua essência, o inconfundível nascer e pôr do sol», bem como outros motivos que «explora com entusiasmo e interesse de forma autodidacta», recorrendo, igualmente, à panóplia de palavras do dia-a-dia para descrever as imagens que capta.

A exposição é, na verdade, um reflexo dos sonhos do fotógrafo onde, através do «compromisso, perseverança e intensidade», o autor mostra o verdadeiro reflexo das palavras, segundas oportunidades e perspectivas de uma vida repleta de memórias e de imagens.◀

“Onda de Verão” dinamiza e anima Praia de Mira

DIVERSIDADE A Praia de Mira terá ao longo dos meses de Agosto e Setembro um leque variado de iniciativas que têm como finalidade animar os veraneantes que passam as suas férias na estância balnear. O programa “Onda de Verão” arrancou no final de Julho e promove vários espectáculos musicais, torneios desportivos, festivais de folclore, marchas populares, entre outras acções.

As zonas de animação vão dividir-se entre o palco instalado junto à Barrinha, areal da Praia de Mira, Bairro da Valeira, Museu Etnográfico e Posto de Turismo da Praia de Mira e Mercado Velho.

Hoje, por exemplo, no bairro da Valeira terá lugar um espec-

táculo musical, a partir das 21h30, denominado “4.º de cordas com Verónica & Tó Zé Rodrigues. Já amanhã, no palco da Barrinha momento para uma noite dedicado às marchas populares, enquanto no Museu Etnográfico actua Rita Faustino (21h30).

Para os amantes do desporto serão dinamizadas no areal das Praia de Mira, nas manhãs do mês de Agosto, aulas de ginástica a partir das 10h00 e sessões e treinos de voleibol nos dois campos instalados no local.

A iniciativa é organizada pela Câmara Municipal de Mira em conjunto com a Junta de Freguesia da Praia de Mira, numa «parceria que tem vindo a dar os seus frutos».◀